

Como são feitos os tratamentos?

Os tratamentos variam de acordo com o tipo de dor orofacial e sua complexidade. Nas dores crônicas o tratamento pode ser prolongado, havendo necessidade de acompanhar o paciente. Assim, a abordagem pode ser uni ou multidisciplinar. Eis alguns exemplos de opções terapêuticas:

- Placas mio-relaxantes, que são aparelhos de uso bucal
- Método de terapia física (calor, ultrassom, TENS, etc.)
- Mudanças de hábitos
- Acupuntura
- Medicamentos
- Cirurgia em casos específicos

Os pacientes com dor crônica também podem apresentar alterações psicológicas ou psiquiátricas associadas, como depressão e ansiedade. Estas podem também exigir tratamento especializado. O mesmo ocorre em relação a distúrbios do sono.

Quando, além de DTM o paciente apresentar outras dores na região da cabeça e pescoço, como enxaqueca ou cefaleia tipo tensão e cervicalgias, todas elas devem ser adequadamente diagnosticadas e tratadas para controle total da dor.



Copyright: Agência Tales & Rocha



Contato

www.crosp.org.br
dtm@crosp.org.br
3549-5500

Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Câmara Técnica de
Disfunção Temporomandibular
e Dor Orofacial

CTO SP CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DE SÃO PAULO

O que é ATM?

ATM significa Articulação Temporomandibular, que é a articulação entre a mandíbula e o crânio. Portanto temos duas ATM, cada uma localizada na região anterior da orelha. Elas participam dos movimentos mandibulares através da ação de diversos músculos da face, da cabeça e do pescoço. Ela permite os movimentos de abertura e fechamento da boca e também os complexos movimentos mandibulares que são realizados durante a mastigação, deglutição, fala, etc.

O que é Disfunção Temporomandibular (DTM)?

DTM é um termo genérico que se refere a anormalidades dos músculos da mastigação, da ATM, ou de ambos, as quais causam disfunção na mandíbula. Uma das queixas mais frequentes da DTM é dor, que pode ser em face, ouvido, fundo dos olhos, cabeça ou pescoço. Ela afeta milhares de pessoas, de qualquer idade, sexo ou raça, embora acometa principalmente mulheres na idade adulta. Pode estar presente quando houver algum dos seguintes sintomas:

- Dificuldade ou limitação para abrir, fechar ou movimentar a boca.
- Dor associada à ruído durante os movimentos da mandíbula (abrir, fechar, falar, mastigar, etc.)
- Travamento da boca, seja impedindo sua abertura, fechamento ou movimento.
- Dores na face e/ou na cabeça, e/ou pescoço.
- Alteração dos movimentos da boca.
- Cansaço facial ao acordar ou durante os movimentos da boca (falar, mastigar, cantar, abrir, fechar, etc.)

· Dor durante a mastigação, principalmente com alimentos que exigem mais esforço.

· Dor de dente em que não se encontram causas convencionais como cáries ou doenças gengivais.

Entenda o que é Dor Orofacial

Dor Orofacial refere-se as dores originadas nas estruturas faciais. Portanto, existem múltiplas causas principais de Dor Orofacial: neurológicas, otorrinolaringológicas, oftalmológicas e odontológicas.

As causas odontológicas são muito frequentes e nem sempre investigadas. Entretanto, o cirurgião-dentista é indispensável no processo de diagnóstico e tratamento de pacientes com essas queixas.

As causas odontológicas originam-se não só nos dentes e gengivas, mas também nos ossos maxilares, músculos da mastigação, nervos cranianos, língua e nas articulações temporomandibular (ATM). Os estudos mostram que a dor de dente é a dor aguda mais comum das dores orofaciais, enquanto as disfunções temporomandibulares (DTM) são as causas mais comuns de dores crônicas orofaciais. Estudos epidemiológicos mostram que há uma grande incidência de DTM na população.

Outras doenças que podem causar DTM

É de fundamental importância lembrar que DTM e dor na face também podem ser sinto-



Lembre-se: DTM são as principais causas de dor crônica da face e de dor de cabeça crônica de origem facial

mas de doenças sistêmicas, tais como: artrite reumatoide, fibromialgia, câncer e diabetes, entre outras.

Portanto, nas dores orofaciais em geral, mas particularmente naquelas que são persistentes ou que não melhoram com os tratamentos, é necessária a investigação minuciosa, a fim de descartar a presença de outras doenças, algumas raras. Felizmente a maioria dos DTM é de origem benigna, todavia, uma minoria pode ser de origem de tumores malignos ou devido a doenças graves, e não deveriam ser desprezadas.

Qual profissional deve procurar?

‘Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial’ é uma especialidade da Odontologia e portanto, o cirurgião-dentista contribui e participa ativamente na avaliação de queixas de dor facial, dor de cabeça ou dor de pescoço. Dependendo da origem do problema, o tratamento pode ser exclusivamente de responsabilidade do dentista ou multiprofissional.

Fatores associados à DTM

- Apertamento dentário ou ranger dos dentes (bruxismo)
- Morder objetos
- Roer unhas
- Mascar chicletes
- Má postura
- Estresse emocional
- Existência de dores crônicas em outras partes do organismo
- Algumas DTM podem estar associadas a anormalidades no encaixe dos dentes.